

Anexo 6

GERENCIAMENTO DE RECURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE DOADORES

Anexo 6 : GERENCIAMIENTO DE RECURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE DOADORES.

Grupo de trabalho

- Philip Bradshaw
- Sebastião da Costa Guedes
- Eduardo Correa Melo.

Duas opções de fundo estarão disponíveis:

- a) **FUNDOS NACIONAIS:** com os doadores do sector privado e público de cada país.
- Os recursos devem ser invertidos nos mesmos países.
 - Possivelmente este tipo de fundo poderá ser criado na Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela e Brasil.

b) **UM FUNDO INTERNACIONAL:** com doadores do setor privado e setor público de vários países das Américas. Estes recursos poderão ser usados em diferentes países ou regiões do continente.

NOTA:

- 1) É importante mencionar que é possível também fazer doações para um fim específico e destino definido.
- 2) Também é possível receber doações em produtos ou serviços.

O fundo internacional receberá e proporcionará recursos para serem usados nas regiões de importância estratégica para a erradicação da Febre Aftosa do Continente, e também nas regiões de fronteiras como:

- a) Chaco na Argentina, Bolívia y Paraguai.
- b) Paraguai na fronteira com Brasil.
- c) Bolívia, na fronteira com Brasil, especialmente Beni e Pando.
- d) Equador.
- e) Venezuela
- f) Brasil na região da Amazônia na fronteira com Venezuela (Roraima) e com Bolívia (Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul).

Os fundos internacionais serão aplicados através de subcontratos assinados pela OPS e GIEFA.

Os subcontratos entre OPS e os administradores locais (regiões, sub-regiões ou países) devem ser aprovados pelo GIEFA e possuir a descrição dos trabalhos que será realizado pelos administradores locais, e compromissos para melhorar seu programa nacional. Um sistema de seguimento das ações deverá ser estabelecido.

POSSIVEIS DOADORES DO SETOR PRIVADO PARA O FUNDO INTERNACIONAL (PAHO).

E.U.A:

As associações de pecuaristas de corte,
de pecuaristas de leite,
de pecuaristas de soja e grãos.

Instituto Americano de Carne
Instituto de Saúde Animal
Cargill
Tyssons,
ADM

CANADÁ:

As associações de pecuaristas.

MÉXICO:

As associações de pecuaristas.

COLOMBIA:

Fedegan
Industrias de produtos de saúde animal (Vecol, Laverlam, Limor)

VENEZUELA:

As associações de pecuaristas.

EQUADOR:

As associações de pecuaristas

BOLÍVIA:

Congabol
Fegasacruz
Produtores de soja e grãos

CHILE:

Sociedade Nacional de Agricultura,
Associações de pecuaristas.
Associações de produtores de leite (do sul do Chile)
Associações de produtores de suíno.

PARAGUAI:

Associação Paraguaia Rural (Pecuaristas)
Produtores de soja e grãos

BRASIL:

CNA /FNPPC (CNPIC)
Leite Brasil (produtores de Leite)
BMF (SOJA E GRÃOS)-CARGILL
Bunge
ADM

Indústrias para saúde animal -SINDAN
ABNP (Pecuaristas)
ABIEC (Exportadores de Carne)
ABRAFRIGO
CICB (Indústria de couro)
ABCZ (Criadores de Zebú)
ABIPECS (Exportadores de carne de suíno)

ARGENTINA:

Sociedade Argentina Rural (Pecuaristas)
Associações de gado leiteiro
Exportadores de carne
Produtores de Soja e grãos - o grupo Bunge
Indústria de Saúde animal - CAPROVE
Indústria de couro (os processadores de couro)

URUGUAI:

As associações de pecuaristas: O gado de carne e leite.
Exportadores de carne
Indústria de couro (os processadores de couro)

OUTROS DOADORES DO SETOR PRIVADO:

Fundações PEW
Fundação GATES
Fundação Rockefeller
Fundação de Cargill e outras fundações de grandes companhias.

No Brasil: Fundação Roberto Marinho/Globo
Banco do Brasil
Petrobrás

DOADORES DO SETOR PÚBLICO:

Os governos de todos os países das Américas, especialmente pelos ministérios e secretarias de Agricultura.

BID y Banco Mundial, doações para o desenvolvimento dos países (não é empréstimo).

UE, Agências Canadenses, Japonesas e outras.